

Gestão de Dados de Investigação em Pragmática e Análise de Textos

uma experiência pedagógica com alunos de licenciatura

Prof.^a Dr.^a Joana D'arc Pinheiro - ESE – Instituto Politécnico de Bragança

Contextualização

- Escola Superior de Educação
- Licenciatura em Relações Lusófonas e Língua Portuguesa.
- UC Pragmática e Análise de Texto
- Alunos do 2º ano - 08 estudantes - 03 equipas

Objetivos da experiência

- Sensibilizar estudantes para a importância da GDI
- Aproximar alunos da realidade investigativa
- Viabilizar a integração entre teoria e prática no ensino de Linguística
- Desenvolver competências de análise pragmática e textual
- Refletir sobre ética na investigação

Guião de Orientação para a Atividade

Disciplina: Pragmática e Análise de Textos

Atividade: Fórum sobre Gestão de Dados de Investigação

1. Objetivos da atividade

- Desenvolver competências de recolha, organização e análise de dados textuais/discursivos.
- Aplicar conceitos de pragmática (atos de fala, pressupostos, implícitos, estratégias argumentativas).
- Refletir sobre princípios éticos na investigação com textos.
- Utilizar uma ferramenta digital académica de acesso livre (Linguateca) para recolha e tratamento de corpus.
- Apresentar em fórum os resultados do trabalho colaborativo.

2. Etapas do trabalho

Etapa 1 – Seleção do corpus

- Escolher, em grupo, um conjunto de textos a analisar.
- Recolher textos preferencialmente a partir da plataforma Linguateca (<https://www.linguateca.pt>), que oferece corpora em português europeu e brasileiro.
- Justificar a escolha do corpus em termos de relevância para análise pragmática.

Etapa 2 – Organização e anotação dos dados

- Exportar ou consultar os dados recolhidos na Linguateca.
- Criar um quadro de sistematização (Excel, Word, Google Docs ou software de anotação).
- Identificar nos textos: Atos de fala, Pressupostos, Implícitos, Estratégias argumentativas.
- Registar exemplos claros, destacando os elementos linguísticos que justificam a classificação.

Etapa 3 – Questões éticas

- Garantir anonimização dos dados quando houver identificação de pessoas.
- Respeitar direitos de autor (usar apenas textos de acesso público disponibilizados pela Linguateca).
- Refletir, em grupo, sobre a responsabilidade do investigador no uso de dados reais.

Etapa 4 – Preparação da apresentação em fórum

- Organizar uma apresentação de 5 a 7 minutos por grupo.
- Estrutura sugerida: apresentação do corpus; explicação da organização/anotação; principais desafios; soluções encontradas; considerações éticas.
- Apresentação pode ser oral simples ou com apoio visual (slides, cartazes, fichas).

linguateca.pt

Linguateca

O objectivo da Linguateca, um **centro de recursos -- distribuído -- para o processamento computacional da língua portuguesa**, é servir a comunidade que se dedica ao processamento da nossa língua. Em particular,

- facilitar o acesso aos recursos já existentes, através do desenvolvimento de serviços de acesso na rede, e mantendo um portal com informação útil,
- desenvolver, de forma harmoniosa, em colaboração com os interessados, os recursos considerados mais prementes,
- organizar avaliações conjuntas que envolvam a comunidade como um todo.

Duas linhas mestras norteiam a actividade da Linguateca:

1. **Total abertura:** Todas as actividades e trabalhos desenvolvidos pela Linguateca são públicos.
2. **Disponibilização livre:** Os autores de recursos serão remunerados ou compensados de forma a não serem lesados, mas a Linguateca não se destina a desenvolver ou apoiar o desenvolvimento de recursos proprietários, mas sim a criar condições para a existência de recursos bons e gratuitos para a língua portuguesa.

A actividade da Linguateca reparte-se, assim, entre:

- a formação de pessoal especializado em gestão, criação, disseminação e avaliação de recursos
- o assegurar dos serviços básicos de repositório, distribuição e catálogo, de forma distribuída
- o desenvolvimento de recursos públicos, em especial, recursos para avaliação ou calibragem
- a manutenção do contacto e da comunicação entre os vários actores e clientes dos nossos serviços
- a organização de avaliações conjuntas em torno de áreas chave

Estrutura

A Linguateca entrou numa nova fase a partir de 2012 em que conta com a colaboração de investigadores de instituições em vários países, após terem terminado os projectos de I&D que a vinham a financiar. A FCCN continua a garantir a gestão dos servidores onde estão alojados os conteúdos e serviços, em www.linguateca.pt. A equipa de investigadores que desenvolveu a Linguateca está atenta aos programas que, a vários níveis, poderão vir a financiar futuras fases do projecto.

Para ver quem somos, visite a [equipa](#) da Linguateca.

Convém também referir que a Linguateca é/foi a continuação do projecto [Processamento computacional do português](#) decorrido no SINTEF de Maio de 1998 a Maio de 2000.

 Comentários e sugestões

Os apontadores na janela do lado direito não actualizam o lado esquerdo do ecrã. Sugermos, pois, que naveguem exclusivamente através dos apontadores do lado esquerdo.

- Principais dificuldades relatadas pelos alunos:
 - A página web “Linguateca”
 - Critérios para refinar a busca automática
 - Necessidade de seleção manual
 - Identificação das fontes
- Impacto pedagógico
 - Alunos mais preparados para investigação
 - Integração de teoria e prática
 - Cultura de rigor científico

- Boas práticas aplicadas
 - Planeamento do corpus
 - Organização padronizada
 - Registo das etapas de análise
- Contribuições da experiência
 - Ensino inovador
 - Integração da GDI ao currículo
 - Preparação para investigação futura

Conclusão

A gestão de dados pode ser integrada ao ensino

Promove ética, rigor e inovação

Forma investigadores mais conscientes

Referências bibliográficas

- Bentes, A. C., & Rezende, T. (2019). Pragmática e interação. Contexto.
- Cunha, G. X., & Costa, L. C. (2021). Gestão de dados de investigação: princípios e práticas. Universidade Aberta.